

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento da História
Semestre 2020-2 (01/02/2021-22/05/2021)
Turma: HST7301

Disciplina: História Moderna
HST 7301 – – Créditos 4 – 64h/aulas – 10,6 h/PCC
Horário: Terças-feiras às 10:10-12:00 h (2h) e
Quintas-feiras às 08:20-10:00 h (2 h)
Sala: virtual

Prof. Dr. Peter Johann Mainka:

Contato: peter.mainka@uni-wuerzburg.de
peter.j.mainka@ufsc.br

Horário de atendimento: Quintas-feiras às 10:30-12:00 h (a ser combinado por email)

Formas: email (a qualquer momento) – mensagens via moodle

Monitor (se tiver): Caio Fettback (caiofettback@outlook.com)

Plano de Ensino remoto

Ementa (sem alterações):

- Estudo em torno da formação do mundo moderno com ênfase nos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais que moldaram a sociedade ocidental, suas abordagens teóricas e de Ensino.

Objetivos (sem alterações):

- Capacitar o/a aluno/a a compreender as mudanças na transição entre a Idade Média e os Tempos (Pré-) Modernos, as principais marcas do período moderno, seus desdobramentos e influências no mundo ocidental e o papel do mundo (pré) moderno na formação dos Tempos Contemporâneos.
- Estimular o/a aluno/a pensar possibilidades de transmitir conteúdos próprios desta disciplina em sua futura atuação docente nos vários níveis.

Prática como componente curricular (adaptada ao ensino remoto):

- Deve abarcar práticas de ensino de História (P.C.C. = Prática como Componente Curricular) e para cumprir esta função,
 - os/as alunos/as vão produzir, individualmente, **dois** verbetes para um glossário (moodle) (300-400 palavras) com a indicação de duas referências bibliográficas para cada um dos verbetes **(entrega prevista: 17 de maio de 2021 = data final)**

Metodologia (inclusive para aulas remotas):

Com base no plano de ensino e na sua bibliografia (disponibilizadas no primeiro encontro e no sistema moodle):

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura, interpretação e discussão de textos e / ou fontes centrais (de modo individual, em grupos de trabalho e no plenário);
- estudos dirigidos;
- Exercícios de análise de fontes e ou textos

- apresentações (seminários) de textos e temas contidos no plano de ensino da disciplina pelos/as alunos/as (de forma variada).

Se for possível, especialistas da área e de áreas vizinhas (antropologia, direito, economia, geografia) [da UFSC ou de fora] serão convidados, para enriquecer as aulas, aprofundar as discussões e garantir uma certa interdisciplinaridade (no ensino remoto por videos, lives, etc.). Este elementos serão completadas no plano de ensino no decorrer do semestre.

Ferramentas de ensino remoto:

- aulas síncronas no horário na grade (webconferências),
- videos previamente gravados pelo professor e pelos alunos;
- podcasts produzido pelo professor e pelos alunos,
- apresentação de power point (com áudio, se for possível),
- participação ativa nos fóruns temáticos,
- produção de verbetes para um glossário (moodle)
- Atividades avaliativas (questionário no moodle).

Previsão das aulas remotas

(01 de fevereiro de 2021 – 22 de maio de 2021) – 16 semanas – 64 h

Datas:	terças-feira	quintas-feira (as aulas sublinhadas são obrigatórias)
Fevereiro	02.02. 09.02. .Carnaval 23.02.	<u>04.02.</u> <u>11.02.</u> 18.02. <u>25.02.</u>
Março	02.03. 09.03. 16.03. 23.03. 30.03.	<u>04.03.</u> 11.03. <u>18.03.</u> <u>25.03.</u>
Abril		<u>01.04.</u> 06.04. 13.04. 20.04. 27.04. <u>08.04.</u> 15.04. <u>22.04.</u> 29.04.
Maio	04.05. 11.05. 18.05.	<u>06.05.</u> Corpo Cristo <u>20.05.</u>

Formato online (ensino remoto) – 2020-2

Módulos:

Os conteúdos da disciplina são organizados em **módulos** (conjunto de tópicos relacionados entre si), cada um com as suas atividades específicas.

Textos e leituras:

Os **textos principais da bibliografia**, que representam a base da disciplina, serão disponibilizados, em regra geral, pelo professor no moodle

Frequência/presença:

- **Frequência regular:** A presença será cobrada por meio das atividades variadas que são exigidas ao longo do semestre, inclusive a frequência regular, se for possível, nas aulas virtuais;
- Conforme a nova Resolução da UFSC relativa ao ensino remoto, a **frequência** será cobrada por meio de várias atividades (especificadas em seguida) em vez da presença real.
- **Importante: As/os alunas/os que não entregam nem os fichamentos nem os verbetes ou o trabalho final, não podem comprovar a sua participação regular na disciplina.**

Informações importantes:

- Todas as atividades marcadas como “obrigatórias” tem que ser realizadas.
- O ensino remoto é um novo cenário tanto para os/as professores quanto para os/as alunos/as. Este plano de ensino remoto foi construído a partir de ponderações teóricas e pragmáticas da minha perspectiva. As experiências práticas do ensino remoto podem (e certamente vão) resultar em alterações e modificações do plano inicial. Durante toda a disciplina terá um diálogo permanente entre o professor e os/as alunos/as sobre as atividades previstas e viabilidade de executá-las na prática.

A nota final da disciplina resulta dos seguintes itens (mais informações em baixo):

- Participação ativa em todas as atividades da disciplina.
- Trabalho monográfico (artigo (= 60%)
- Fichamento de onze (11) textos (= 20%)
- Dois verbetes no glossário (moodle) como atividade da P.C.C. = 20 %

Recuperação: uma prova com toda a matéria, a ser realizada em meados de maio de 2021

Observação: Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com atividades obrigatórias não realizadas adequadamente serão reprovados na disciplina.

A. Atividades síncronas:

- **aulas remotas (01/02/2021-22/05/2021 – 16 semanas)**

No decorrer de cada módulo haverá **aulas síncronas (webconferência)**, para expôr aspectos selecionados da história moderna e discutir os resultados variados das leituras e atividades (videos, podcasts, textos escritos, apresentações de power point, conteúdos nos fóruns e do glossário) e trocar ideias.

As aulas síncronas serão realizadas (verifique no plano de ensino)

- **nas quintas-feiras, às 8:30-10:00 h**
- **regularmente toda semana**
- **porém alternando entre aulas obrigatórias e aulas voluntárias.**

Disponibilização das aulas síncronas: Os conteúdos das aulas síncronas serão disponibilizados para o uso posterior pelas alunas e pelos alunos

- por meio de gravação
- por meio de atas das webconferências (feitas pelo professor ou pelas/os alunas/os como atividade)
- por meio de video-aulas ou podcasts, se for cabível
- ou por meio de apresentação powerpoint (slides), resumindo todas as matérias das aulas e as discussões realizadas durante as aulas síncronas.

B. Atividades assíncronas

- **Fórum temático (voluntário):** participação ativa nas discussões virtuais
- **Questionários (voluntários)**

- **Fichamento** de onze (11) textos (= 20 %); **entrega até 17 de maio de 2021 = data final.**

Recomenda-se as leituras conforme o plano de ensino e o envio dos fichamentos semana por semana!

- **Dois verbetes no glossário (moodle)** referente à história moderna: 300-400 palavras, com duas referências bibliográficas para cada um dos verbetes (= 20%); **entrega até 17 de maio de 2021 = data final)**

Recomenda-se escrever os verbetes no decorrer do semestre e não esperar até o fim do semestre! Por favor, indiquem livros, artigos científicos, etc.; não recomenda-se indicar artigos de wikipédia, todamateria, infoescola, brasilescola ou de sites semelhantes!

- **Pré-projeto de pesquisa** envio **voluntário)**

Trata-se de uma ideia inicial para o trabalho final (título provisório, conteúdos possíveis, algumas referências bibliográficas), para que o professor possa dar dicas e recomendar ajustes; **envio do pré-projeto até 1 de março de 2021 (voluntário).**

- **Trabalho monográfico/final (= 60 %**

Este artigo poder ser escrito individualmente ou por duas/dois alunas/alunos.

- desenvolvimento de um **Pré-projeto de pesquisa** referente à história moderna (ideia inicial, recorte e foco, objetivo e metodologia = o quê?, com quê?, para quê? e por quê?) sendo desenvolvida a partir do início das aulas pelo/a aluno/a) **com uma bibliografia** específica. É necessário desenvolver uma ideia inicial (tema que você quer pesquisar), colocar um título (de trabalho), traçar, em linhas gerais, os conteúdos principais (resumo) e anexar algumas referências

- bibliográficas (fontes e literatura de trabalho). Entrega voluntária deste pré-projeto de pesquisa até 1 de março de 2021;
- com base neste projeto inicial de pesquisa **produção de uma trabalho final** (artigo), incluindo capa, sumário e bibliografia
 - **Formato:** Fonte Times New Roman 12pt, espaçamento entrelinhas 1,5 e notas de rodapé.
 - **Extensão:** 8-10 páginas, 25.000 caracteres (no máximo).
 - **Envio** do trabalho ao sistema do moodle em arquivo eletrônico (.doc ou .pdf).
 - **Entrega do trabalho até 17 de maio de 2021 (= data final).**
 - **Plágio:** Será considerado plágio a compra ou apresentação de trabalho elaborado por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, sem a devida citação da fonte original. No caso de sua constatação, o professor encaminhará ao Colegiado do Curso onde será rigorosamente examinado e passível das sanções previstas.

Plano de ensino remoto (2020/I)

Módulo 1: Questão da periodização e perspectivas da historiografia
 Projeto de pesquisa, bibliografia, instrumentos de pesquisa
Duração: 02/02/-11/02/2021

Webconferência 1 (obrigatória): 04/02/2021, às 08:30h

Webconferência 2 (obrigatória): 11/02/2021, às 8:30h

Tema: Introdução e organização, periodização, perspectivas da historiografia

Atividades do módulo 1:

- (obrigatório) estudar as duas apresentações power point “A questão da periodização” e “Perspectivas da historiografia” e o gráfico (materiais produzido pelo professor)
- (obrigatório) fichamento do texto de Fernanf Braudel (ideia central, objetivos, procedimento metodológico, etc.)
- (obrigatório/voluntário): webconferências 1 e 2
- (voluntário) Fórum temático referente à elaboração do pré-projeto de pesquisa

Leituras obrigatórias:

BRAUDEL, Fernand: A história e as outras ciências do homen. In: Braudel, Fernand. Escritos sobre a história, 3ª ed., São Paulo: perspectiva, 2019 (original em francês, 1959), p. 41-78.

Souto, Américo Augusto da Costa: Estudos: os vários ritmos de evolução histórica (modelo didático baseado nas teorias de F. Braudel). In: Revista Catarinense de História [online], n. 19, p. 99-129, Florianópolis 2011.

Leituras complementares:

D’ASSUNÇÃO BARROS, José: A historiografia e os conceitos relacionados ao tempo, in: Dimensões. Vol. 32 (2014), p. 240-266. Disponível online.

Materiais e recursos:

- Apresentação power point (recurso produzido pelo professor):
 - A questão da periodização (moodle)
 - Perspectivas da historiografia (moodle)
- Gráfico (disponibilizado pelo professor): a questão da periodização

- Guia básico para elaboração de referências bibliográficas segundo ABNT. In: Revista Entreteses, UNIFESP, 2014.
- Trabalho final – algumas informações gerais (disponibilizados pelo professor)
- Lista de temas possíveis (disponibilizada pelo professor)

Módulo 2: Sociedade e economia no início da primeira modernidade
Duração: 18/02-25/02/2021

Webconferência 3 (voluntária): 18/02/2021, às 08:30h

Webconferência 4 (obrigatória): 25/02/2021, às 8:30h

Atividades do módulo 2:

- (obrigatório) estudar a apresentação power point “Condições gerais – Sociedade de economia” (material produzido pelo professor)
- **(obrigatório)** Fichamento detalhado (!) dos dois textos obrigatórios OU fichamento do texto de Peter Burke, cuja leitura (voluntária) seja recomendada para todos/as
- (voluntário) fórum temático “Sociedade e economia no início da primeira modernidade” (esclarecimento de fatos, termos, conceitos, etc.)
- **(obrigatório/voluntário)** Webconferências 3 e 4

Leituras obrigatórias:

Dülmen, Richard van: Los inicios de la Europa moderna (1550-1648), :Siglo XXI de España Editores, 2001 (original em alemão, 1982), p. 92-107.

MARQUES, Adhemar Martins et al. (org.): História moderna através de textos. 12ª edição, 12. reimpressão, São Paulo: Editora contexto, 2017 (1ª edição 1989)., p. 38-53 e p. 143-165 (fontes)

Leituras complementares

BURKE, Peter: A cultura popular na Idade Moderna, São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 62-128.

Corvisier, André: História moderna, São Paulo: Difel, 1983, p. 11-23 (cáp. 1).

GOODY, Jack: O rouba da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções de Oriente, São Paulo: Contexto, 2008, p. 83-116 (original em inglês, 2006).

Materiais e recursos

- Apresentação power point “Condições gerais – Sociedade de economia”

Módulo 3: Renascimento e humanismo

Duração: 04/03-11/03/2021

Webconferência 5 (obrigatória): 04/03/2021, às 08:30h

Webconferência 6 (voluntária): 11/03/2021, às 8:30h

Atividades do módulo 3

- (obrigatório) estudar a apresentação power point “Renascimento e humanismo” (material produzido pelo professor)
- **(obrigatório)** fichamento de um dos dois textos obrigatórios
- (voluntário) leitura do outro texto obrigatório
- (voluntário) Fórum temático “Renascimento e humanismo” (discussão do conceito; renascença italiana como protótipo (?) e suas possíveis repercussões; renascimentos variados, manifestações do renascimento, etc.)
- (voluntário) questionário no moodle
- **(obrigatório/voluntário)** webconferências 5 e 6



Leituras obrigatórias:

Brotton, Jerry: O Bazar do Renascimento. Da Rota da Seda a Michelangelo, São Paulo: Crua, 2009, p. 9-63 (intradução e cap. 1).

SEVCENKO, Nicolau: O Renascimento. 15ª edição, São Paulo: Atual / Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993.

Leituras complementares:

Elias, Norbert: O processo civilizador. Vol. 1: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 67-95.

JOHNSON, PAUL: O Renascimento, Rio de Janeiro: Onjetiva, 2001 (original em inglês, 2000), p. 35-72.

Lopes, Marco Antônio: A política dos modernos, Cascavel/PR: Edunioeste, 1997, p. 9-47

Salzer, Georg: O Humanismo na Europa Central (1450-1536/50): um resumo, in: Mainka, Peter Johann (Org.): A caminho do mundo moderno. Concepções clássicas da filosofia política no século XVI e o seu contexto histórico, Maringá: EDUEM, 2007, p. 75-105.

Materiais e recursos

- Apresentação power point “Renascimento e humanismo”

Módulo 4: Reformas religiosas (Renovação Católica, Reformas Protestantes, Contrarreforma) e a época da confessionalização
Inquisição e bruxaria

Duração: 18/03-01/04/2021

Webconferência 7 (obrigatória): 18/03/2021, às 08:30h

Webconferência 8 (voluntária): 25/03/2021, às 8:30h

Webconferência 9 (obrigatória): 01/04/2021, às 08:30h2

Atividades do módulo 4

- (obrigatório) estudar a apresentação power point “Reformas Protestantes” (material produzido pelo professor)
- **(obrigatório)** fichamento do texto obrigatório de Martin Norberto Dreher
- (obrigatório)
- fichamento do texto de Rui Luis Rodrigues OU de Uta Lotz-Heumann
- (voluntário) leitura de uma das fontes (de Martinho Lutero ou dos Doze Artigos do Campesinato)
- **(obrigatório/voluntário)** webconferências 7, 8 e 9

Leituras obrigatórias

DREHER, Martin N.: A crise e a renovação da Igreja no Período da Reforma, São Leopoldo: Editora Sinodal, 1996 (Coleção História da Igreja. Vol. 3), três das sete capítulos (escolha livre).

RODRIGUES, Rui Luis: Os processos de confessionalização e sua importância para a compreensão do Ocidente na primeira modernidade (1530-1650). In: Revista Tempo. V. 23, n. 1 (jan./abril 2017), p. 1-21 (online disponível).

Leituras complementares

Lotz-Heumann, Uta: Confessionalization. In: The Ashgate Research Companion to the Counter-Reformation, 2013. Disponível online.

Lutero, Martinho: Debate para o esclarecimento do valor das indulgências (95 teses, 1517). Disponível online.

Lutero, Martinho: Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs. In: Lutero, Martinho: Obras selecionadas. Vol. V, São Leopoldo: Editora Sinodal/Porto Alegre: Concórdia Editora, 1995, p. 302-324.

Doze Artigos do Campesinato da Suábia, 1525. Trad. do alemão (online disponível).

Materiais e recursos

- Apresentação power point “Reformas Protestantes”

Módulo 5: A questão de guerra e paz: interesses geo-estratégicos, conflitos, guerras e diplomacia

Duração: 08/04-15/04/2021

Webconferência 10 (obrigatória): 08/04/2021, às 8:30h

Webconferência 11 (voluntária): 15/04/2021, às 8:30h

Atividades do módulo 5

- (obrigatório) estudar as apresentações power point “Sistema dos Estados europeus, 1495-1618”, “Sacro Império Romano-Germânico” e “A Guerra dos Trinta Anos” (materiais produzidos pelo professor)
- **(obrigatório)** fichamento dos textos de Antônio Jackson de Souza Brandão e do Cardeal Richelieu
- (voluntário) leitura do texto de Bernd Marquadt ou de Ronaldo Vainfas
- (voluntário) questionário
- **(obrigatório/voluntário)** webconferências 10 e 11

Leituras obrigatórias

BRANDÃO, Antônio Jackson de Souza: A Guerra dos Trinta Anos: imagens de um período em transição. Disponível online.

MARQUARDT, B. 2007. El mito del sistema de Westefalia: una re-evaluación de la cesura de 1648 en la historia del derecho internacional publico. *Pienseamento Juridico* (Bogota), n. 20: 103-133.

Richelieu, Cardeal. Testamento Político (= Edições do Senado Federal. Vol. 169), Brasília: Senado Federal, 2012 ou qualquer outra edição. Na versão online, p. 10-32 (cap. 1).

Leituras complementares

GOODY, Jack: O rouba da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções de Oriente, São Paulo: Contexto, 2008 (original em inglês, 2006), p. 117-142 (sobre a Turquia)

Vainfas, Ronaldo: Guerra declarada e paz fingida na Restauração Portuguesa. In: Revista Tempo. Vol. 14, n. 27 (2009), p. 82-100 (online disponível).

Carneiro, Henrique: Guerra dos Trinta Anos, in: Magnoli, Demétrio (org.): História das Guerras. 3ª edição, São Paulo: Contexto, 2006, p. 163-187. Disponível online).

Mello, Evaldo Cabral de: O negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste (1641-1669), São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 20-49.

Materiais e recursos

- Apresentação power point “Sistema dos Estados europeus 1495-1618”
- Apresentação power point “Sacro Império Romano-Germânico”
- Apresentação power point “A Guerra dos Trinta Anos”

Módulo 6: Mercantilismo e as manifestações variadas do absolutismo
Duração: 22/04-29/04/2021

Webconferência 12 (obrigatória): 22/04/2021, às 08:30h

Webconferência 13 (voluntária): 29/04/2021, às 8:30h

Atividades do módulo 6

- (obrigatório) estudar a apresentação power point “Absolutismo e Esclarecimento” (material produzido pelo professor)
- **(obrigatório)** fichamento dos textos obrigatórios de Appel/Costa e de Francisco José C. Falcon
- (voluntário) leitura dos textos de um dos autores clássicos indicados: Thomas Hobbes OU John Locke
- (voluntário) Fórum temático “A legitimação do poder absoluto e os limites do “absolutismo” (questões da teoria política, o absolutismo conforme Nicholas Henshall um mito?, manifestações do “absolutismo, etc.)
- **(obrigatório/voluntário)** webconferências 12 e 13:

Leituras obrigatórias

APPEL, Tiago Nasser / COSTA, Armando Dalla: Os limites do Absolutismo: tributação e representatividade no Ancien Regime, in: Política & Sociedade. Vol. 12. Nro. 25 (Florianópolis, set./dez. 2013), p. 185-215. Disponível online.

FALCON, Francisco José Calazans: A época pombalina. Política Econômica e Monarquia Ilustrada), São Paulo: Editora Ática, 1982, p. 21-91 (Cap. II O Mercantilismo e sua época).

Leituras complementares

HOBBS, Thomas: Leviatã, São Paulo: Icone, 2008, segunda parte, cap. 17-31.

LOCKE, John: Dois Tratados sobre o governo, 2ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 2005 (original em inglês: Two Treatises of Government, London 1689, Kap. 1-15).

FALCON, Francisco José Calazans: Despotismo esclarecido, São Paulo: Editora Ática, 1986.

HENSHALL, Nicholas: Early Modern Absolutism 1550-1700: political reality or propaganda. In: Asch, Ronald; Duchhardt, Heinz (orgs.): Der Absolutismus – ein Mythos?. Strukturwandel monarchischer Herrschaft in West- und Mitteleuropa (ca. 1550-1700), Köln; Weimar; Wien: Böhlau Verlag, 1996, p. 25-53.

Esta coletânea é traduzido para o espanhol: ASCH, Ronald / Heinz DUCHHARDT (orgs.): El Absolutismo: un mito?, Barcelona: Idea Bools, 2000 (original em alemão, 1996).

Hespanha, António: O governo dos Áustria e a “modernização” da constituição política portuguesa. In: Penélope. Fazer e desfazer história, n. 2, p. 50-73, fev. 1989,

Materiais e recursos

- Apresentação power point “Absolutismo e Esclarecimento”
- Ilustração: frontispício de: Thomas Hobbes: Leviatã

Módulo 7: Do Antigo Regime aos Novos Tempos

Duração: 06/05-20/05/2021

Webconferência 14 (obrigatória): 06/05/2021, às 08:30h

Webconferência 15 (obrigatória): 20/05/2021, às 8:30h

Atividades do módulo 7

- **(obrigatório)** fichamento do texto obrigatório de Eric Hobsbawm
- (voluntário) leitura do texto de Silvio Costa
- (voluntário) um dos autores clássicos indicados: Thomas Hobbes OU John Locke
- **(obrigatório/voluntário)** webconferências 14 e 15

Leituras obrigatórias

Costa, Silvio: Revolução e contra-revolução na França, São Paulo: A. Garibaldi, 1999, p. 18-92 (Parte 1: A França pré-revolucionária).

HOBSBAWM, Eric J.: A Era das Revoluções, Europa 1789-1848. 25ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010 (original em inglês, 1978), p. 16-151 (cap. 1-7, sobretudo cap. 1-3).

Leituras complementares

RÉMON, René: O Antigo Regime e a Revolução. 2ª edição, São Paulo: Cultrix, 1986 (1ª edição 1974).

Deyon, Pierre: O Mercantilismo, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1973, p. 46-71.

Materiais e recursos

- **sem**

Bibliografia selecionada

Esta bibliografia básica apresenta uma seleção de manuais, de títulos gerais e específicos que focalizam vários aspectos da história moderna e podem servir para aprofundar os conhecimentos relativos à disciplina.

- ANDERSON, Perry: Linhagens do Estado absolutista, São Paulo: Brasiliense, 1985 (original em inglês, 1974)..
- ARRUDA, José Jobson de Andrade: Nova história moderna e contemporânea. Vol. I: Da transição feudalismo-capitalismo à Guerra da Secessão dos Estados Unidos, Bauru: EDUSC, 2006.
- BRADY, Thomas A. / Oberman, Heiko Augustinus / Tracy, James D. (eds.): Handbook of European History 1400-1600. Late Middel Ages, Renaissance and Reformation, 2 vols., Leiden et al.: Brill, 1994/1995.
- BRAUDEL, Fernand: Civilização material, economia e capitalismo; séculos XV-XVIII, 3 vols., São Paulo: Martins Fontes, 2009 (original em francês, 1979).
- BRAUDEL, Fernand: O modelo italiano, São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (original em francês, 1989).
- BRAUDEL, Fernand: O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Felipe II. 2 vols., Lisboa: Martins Fontes 1966 (original em francês, 1949).
- BURKE, Peter: A cultura popular na Idade Moderna, São Paulo: Companhia das Letras, 1989
- GOODY, Jack: O roubo da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente, São Paulo: Contexto, 2008 (original em inglês, 2006).
(ver a resenha de Rodrigo Corrêa Teixeira, in: Conjuntura Internacional. Vol. 10, nro. 1 (Belo Horizonte, 1º semestre 2013), p. 63-68, online disponível in: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/conjuntura/article/viewFile/5257/5221> (acesso: 27 de fevereiro de 2020).
- Gruzinski, Serge: A passage do século: 1480-1520. As origens da globalização, São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (original em francês, 1999).
- HOBBSAWM, Eric J.: A Era das Revoluções, Europa 1789-1848. 25ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010 (original em inglês, 1978).
- MAINKA, Peter Johann (org.): A caminho do mundo moderno. Concepções clássicas da filosofia política no século XVI e o seu contexto histórico, Maringá: EDUEM, 2007.
- MARQUES, Adhemar Martins et al. (org.): História moderna através de textos. 12ª edição, 12. reimpressão, São Paulo: Editora contexto, 2017 (1ª edição 1989).
- RODRIGUES, Antonio Edmilson M.; KAMITA, João Masao: Históeia moderna: momentos fundadores da cultura ocidental, Petrópolis: Vozes, 2018.
- SCOTT, Hamish M. (ed.): The Oxford Handbook of Early Modern European History 1350-1750, 2 vols., Oxford: University Press, 2015.

Bibliografia específica que acompanha as aulas:

1. As questões da periodização e da historiografia

LEITURAS OBRIGATÓRIAS PARA TODOS/-AS

ARANTES, Paulo Eduardo: O novo tempo do mundo e outros estudos sobre a Era da emergência, São Paulo: Boitempos, 2014, especialmente as páginas 12-48 (da perspectiva filosófica e partindo das idéias de R. Koselleck).

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRAUDEL, Fernand: A história e as outras ciências do homem. In: Braudel, Fernand. Escritos sobre a história, 3ª ed., São Paulo: perspectiva, 2019 (original em francês, 1959), p. 41-78.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

D'ASSUNÇÃO BARROS, José: A historiografia e os conceitos relacionados ao tempo, in: Dimensões. Vol. 32 (2014), p. 240-266, online disponível: <http://www.publicacoes.ufes.br/dimensoes/article/view/8336/5914> (acesso: 29.07.2018).

KOSELLECK, Reinhart: O futuro passado dos tempos modernos, in: KOSELLECK, Reinhart: Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos, Rio de Janeiro: Contrapontos : Ed. PUC-Rio, 2006, p. 21-39 (original em alemão, 1968).

KOSELLECK, Reinhart et al.: O conceito de história, Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, Reinhart: Estratos do tempo; estudos sobre história, Rio de Janeiro: Contrapontos : Ed. PUC-Rio, 2014.

2. Sociedade e Economia**LEITURAS OBRIGATÓRIAS:**

BURNS, Edward Mcnall; LERNER, Robert E.; MEACHAM, Standish: História da civilização ocidental. Do homem das cavernas às naves espaciais. 4ª ed., São Paulo: Globo, 2001 (original em inglês, 1980), p. 403-423.

DELUMEAU, Jean: A civilização do Renascimento. Vol. I, Lisboa: Estampa, 1984 (original em francês, 1967), p. 247-293 (As cidades e o campo; Mobilidade social).

LEITURAS COMPLEMENTARES

GOODY, Jack: O roubo da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente, São Paulo: Contexto, 2008, p. 83-116 (original em inglês, 2006).

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

BARBIER, Frédéric: A Europa de Gutenberg. O livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI), São Paulo: EdUSP, 2018 (original em francês, 2013), p. 33-66.

BLOCKMANS, Willem Pieter: Introdução à Europa Medieval. 300-1550, Rio de Janeiro: Forense, 2012 (original em inglês).

WOLFF, Philippe: Outono da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos, São Paulo: Martins Fontes, 1988 (original em francês, 1986), p. 81-159.

3. Renascimento e Humanismo**LEITURAS OBRIGATÓRIAS:**

DELUMEAU, Jean: A civilização do Renascimento, Lisboa: Estampa, 1984 (original em francês, 1967), p. 85-119.

Salzer, Georg: O Humanismo na Europa Central (1450-1536/50): um resumo, in: Mainka, Peter Johann (Org.): A caminho do mundo moderno. Concepções clássicas da filosofia política no século XVI e o seu contexto histórico, Maringá: EDUEM, 2007, p. 75-105.

BARBIER, Frédéric: A Europa de Gutenberg. O livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI), São Paulo: EdUSP, 2018 (original em francês, 2013), p. 95-124.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

JOHNSON, Paul: O Renascimento, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (original em inglês, 2000), p. 35-72.

BARON, Hans: The crisis of the early Italian renaissance: Civic Humanism and republic liberty in an age of classicism and tyranny, Princeton: University Press, 1966.

BURCKHARDT, Jacob: A cultura do Renascimento na Itália, São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (original em alemão, 1860, online disponível in: <http://digi.ub.uni-heidelberg.de/diglit/burckhardt1860a/0001?sid=0002c32331c5bdeb6d179c791d7f2cc4> (acesso, 06.02.2018)

- BYINGTON, Elisa: O projeto do Renascimento, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- DELUMEAU, Jean: A civilização do Renascimento, Lisboa: Estampa, 1984 (original em francês, 1967).
- ERASMO DE ROTTERDAM: Elogio da loucura, 2ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ERASMO DE ROTTERDAM: Elogio da loucura / MORE, Thomas: Utopia. 4ª edição, São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- GARIN, Eugenio: Ciência e vida civil no Renascimento, São Paulo: EDUSP, 1996.
- GINZBURG, Carlo. "Lorenzo Valla e a doação de Constantino". In IDEM, *Relações de força: História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 64-79.
- HANKINS, James (org.): *Renaissance Civic Humanism*, Cambridge: University Press, 2000.
- HELLER, Agnes: O homem do renascimento, Lisboa: Presença, 1982.
- Huizinga, Jan: O outono da Idade Média. Estudos sobre a vida e o pensamento nos séculos XIV e XV na França e nos Países Baixos, São Paulo: Naify, 2010 (original em holandês, 1919).
- MACHIAVELLI, Niccolò: O príncipe, São Paulo: penguin / Companhia das Letras, 2010.
- MCCORMICK, John: *Machiavellian democracy*, Cambridge: University Press, 2011.
- NAUERT JR., Charles G.: *Humanism and the Culture of Renaissance Europe*, Cambridge: University Press, 2000 (1ª edição, 1995).
- RODRIGUES, Rui Luis: Reflexões sobre o Humanismo português no alvorecer da época constitucional, in: *Revista Angelus Novus*. Nro. 2 (julho de 2011), p. 51-80 (online disponível).
- ROSSI, Paolo: O nascimento da ciência moderna na Europa, São Paulo: EDUSC, 2001 (original em italiano, 1997).

4. Estados (pré) modernos, impérios e dinastias

Leituras obrigatórias

- BLOCKMANS, Willem Pieter: *Introdução à Europa Medieval. 300-1550*, Rio de Janeiro: Forense, 2012 (original em inglês), p. 471-524..
- MAINKA, Peter Johann: A Inglaterra na virada para os Tempos Modernos. In: MAINKA, Peter Johann (org.): *A caminho do mundo moderno. Concepções clássicas da filosofia política no século XVI e o seu contexto histórico*, Maringá: EDUEM, 2007, p. 125-148..
- MAINKA, Peter Johann: A luta europeia entre as dinastias dos Habsburgos e dos Valois pela Borgonha e Itália (1477-1559). In: MAINKA, Peter Johann (org.): *A caminho do mundo moderno. Concepções clássicas da filosofia política no século XVI e o seu contexto histórico*, Maringá: EDUEM, 2007, p. 17-48..
- Santos, João Marinhos dos: A expansão pela Espada e pela cruz. In: Novais, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo* Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 145-162.

LEITURAS COMPLEMENTARES

- HINTZE, Otto: Tipologia de las instituciones estamentales de Occidente (1939), in: *Regímenes políticos. Orígenes e efectos*, (Serie: Estado, Gestión Pública e Desarrollo en América Latina, s. I./Argentina, Corporación Andina de Fomento, 2016, p. 95-115. (acesso, 30 de julho de 2017, disponível em: http://www.scioteca.caf.com/bitstream/handle/123456789/943/Libro_4_CAF_2016_Vfinal_web_protect.pdf (acesso em: 25 de fevereiro de 2010).
- GOODY, Jack: O roubo da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente, São Paulo: Contexto, 2008 (original em inglês, 2006), p. 117-142,

5. Reformas Protestantes, Renovação católica e confessionalização

LEITURAS OBRIGATÓRIAS:

- DREHER, Martin N.: Martinho Lutero (1483-1546) e Tomas Müntzer (1489-1525). A justificação teológica da autoridade secular e da revolução política, in: *Veritas*. Vol. 51, nro. 3 (Porto Alegre, set. 2006), p. 145-168.
- DREHER, Martin N.: A crise e a renovação da Igreja no Período da Reforma, São Leopoldo: Editora Sinodal, 1996 (Coleção História da Igreja. Vol. 3), p. 103-127.

RODRIGUES, Rui Luis: Os processos de confessionalização e sua importância para a compreensão do Ocidente na primeira modernidade (1530-1650). In: Revista Tempo. V. 23, n. 1 (jan./abril 2017), p. 1-21 (online disponível).

BARBIER, Frédéric: A LUTA EUROPEIA ENTRE AS DINASTIAS DOS HABSBURGOS E DOS Valois pEuropa de Gutenberg. O livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI), São Paulo: EdUSP, 2018 (original em francês, 2013), p. 339-379.

LEITURAS COMPLEMENTARES

LUTERO, Martinho: À nobreza cristã da nação alemã acerca da melhoria do estamento cristão. In: Martinho Lutero. Obras selecionadas. Vol. 2, São Leopoldo/Porto Alegre: Editora sinodas/Concórdia Editora, 1989, p. 277-340.

Doze Artigos do Campesinato da Suábia, 1525. Trad. Do alemão (online disponível).

Lutero, Martinho: Exortação à paz: Resposta aos Doze Artigos do Campesinato da Suábia, 1525 e Adendo: contra as horas salteadoras e assassinas dos camponeses, 1525. In: Martinho Lutero. Obras selecionadas. Vol. 6, São Leopoldo/Porto Alegre: Editora Sinodal/Concórdia Editora, 1996, p. 304-336.

Lotz-Heumann, Uta: Confessionalization. In: The Ashgate Research Companion tot he Counter-Reformation, 2013.

Disponível em: <https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9781315613574.ch2> (acesso em: 27 de fevereiro de 2020):

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

COSTA, Hermisten: Calvino de A a Z, São Paulo: Vida Acadêmica, 2006.

DAWSON, Christopher: A divisão da Cristandade da Reforma Protestante à Era do Iluminismo, São Paulo: É realizações, 2014 (original em inglês, 2010, prelições de 1958 a 1962).

ELTON, Geoffrey R.: Europa durante a Reforma (1517-1559), Lisboa: Presença, 1982 (original em inglês, 1963).

FEBVRE, Lucien: O problema da incredulidade no século XVI; a religião de Rabelais, São Paulo: Companhia das Letras, 2009 (original em francês, 1942).

LIENHARD, Marc: Martin Lutero. Tempo, vida e mensagem, São Leopoldo: Sinodal, 1998 (original em francês, 1991).

MARTINA, Giacomo: O Período da Reforma, São Paulo: Edições Loyola, 1995 (IDEM: História da Igreja de Lutero a nossos dias. Vol. 1) (original em italiano, 1993).

REINHARD, Wolfgang. "Pressures towards Confessionalization? Prolegomena to a Theory of the Confessional Age". In: C. Scott DIXON (ed.) *The German Reformation: Blackwell Essential Readings*. Oxford: Blackwell, 1999, pp. 169-92.

SILVESTRE, Armando Araujo: Calvino e a resistência ao Estado, São Paulo: Mackenzie, 2006.

6. Inquisição e bruxaria

Leitura obrigatória

Souza, Grayce Mayre Bonfim: Para remédio das almas. Comissários, qualificadores e notários da inquisição portuguesa na Bahia ColonialVitória da Conquista: Edições UESB, 2014, p. 41-76.

LEITURAS COMPLEMENTARES

PETER Johann Mainka (org.): Mulheres, bruxas, criminosas. Aspectos da bruxaria nos Tempos Modernos, Maringá: EDUEM, 2003, p. 13-20 3 107-145.

7. Estados, guerras e paz

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

FILHO, Arlindo Palassi: Formação do estado moderno holandês: pogueu e queda da República das Províncias Unidas. In: Boletim Historiar, n. 9 (mai/junho 2015), p. 29-50 (online disponível).

MAINKA, Peter Johann: A França na época do confessionalismo (1516-1598): A reforma protestante e as guerras civis religiosas. In: In: MAINKA, Peter Johann (org.): A caminho do mundo moderno. Concepções clássicas da filosofia política no século XVI e o seu contexto histórico, Maringá: EDUEM, 2007, p. 263-286.

BRANDÃO, Antônio Jackson de Souza: A Guerra dos Trinta Anos: imagens de um período em transição. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/309619698_A_Guerra_dos_Trinta_Anos_imagens_de_um_periodo_de_transicao (acesso em: 27.02.2020).

MARQUARD, Bernd: El mito del sistema de Westfalia: una re-evaluación de la cesura de 1648 en la historia del derecho internacional público. In: Pensamiento Jurídico Bogotá, n. 20 (sept.-diciembre. 2007), p. 103-134 (online disponível).

ANDERSON, Perry: Linhagens do Estado absolutista, São Paulo: Editora UNESP, 2016 (original em inglês, 1974), p. 91-120 (França) e p. 331-361 (Áustria)..

LEITURAS COMPLEMENTARES

Hespanha, António Manuel: O governo dos Áustria e a “modernização” da constituição política portuguesa. In: Penélope. Fazer e desfazer História. N. 2 (fev. 1989), p. 50-73.

Venturi, Franco: Utopia e reforma no iluminismo; Bauru/SP: EDUSC, 2003 (original em italiano, 1971), p. 53-98.

Richelieu, Cardeal. Testamento Político (= Edições do Senado Federal. Vol. 169), Brasília: Senado Federal, 2012, p. 23-52.

Mello, Evaldo Cabral de: O negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste (1641-1669), São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 20-49.

Vainfas, Ronaldo: Guerra declarada e paz fingida na Restauração Portuguesa. In: Revista Tempo. Vol. 14, n. 27 (2009), p. 82-100 (online disponível).

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

Carneiro, Henrique: Guerra dos Trinta Anos, in: Magnoli, Demétrio (org.): História das Guerras. 3ª edição, São Paulo: Contexto, 2006, p. 163-187, online disponível in:

https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/5962180/dem_c3_a9trio-magnoli-hist_c3_b3ria-das-guerras1.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1518632284&Signature=suAogR9p7BOxb390SH9OcIY5OEg%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DGuerra_dos_Trinta_Anos.pdf#page=172 (acesso: 14 de fevereiro de 2018).

8. A questão do “Absolutismo”: “Absolutismo” e “Absolutismo esclarecido”

LEITURAS OBRIGATORIAS

VIANA, Alexander Martins: ‘Absolutismo’: os limites de uso de um conceito liberal, in: Revista Urutagua. Revista acadêmica interdisciplinar. Nro. 14 (Maringá, dez. 2007/jan., fev., março 2008), online disponível in: <http://www.urutagua.uem.br/014/14vianna.PDF> (acesso: 14 de fevereiro de 2018).

APPEL, Tiago Nasser / COSTA, Armando Dalla: Os limites do Absolutismo: tributação e representatividade no Ancien Regime, in: Política & Sociedade. Vol. 12. Nro. 25 (Florianópolis, set./dez. 2013), p. 185-215. Disponível em:

https://search.proquest.com/openview/89414b772701cd1b6f2ee8c5c429f2cf/1?pg-Leituras_para_a_apresentaãoorigsite=gscholar&cbl=1796430 (acesso: 14 de fevereiro de 2020).

ANDERSON, Perry: Linhagens do Estado absolutista, São Paulo: Editora UNESP, 2016 (original em inglês, 1974), p. 261-307 (Prússia) e p. 363-398 (Rússia).

FALCON, Francisco José Calazans: Despotismo esclarecido, São Paulo: Editora Ática, 1986.

LEITURAS COMPLEMENTARES

RICHELIEU, Cardeal: Testamento Político (= Edições do Senado Federal. Vol. 169), Brasília: Senado Federal, 2012, p.195-252.

HENSHALL, Nicholas: Early Modern Absolutism 1550-1700: political reality or propaganda. In: Asch, Ronald; Duchhardt, Heinz (orgs.): Der Absolutismus – ein Mythos?. Strukturwandel monarchischer Herrschaft in West- und Mitteleuropa (ca. 1550-1700), Köln; Weimar; Wien: Böhlau Verlag, 1996, p. 25-53.

Esta coletânea é traduzido para o espanhol: ASCH, Ronald / Heinz DUCHHARDT (orgs.): El Absolutismo: un mito?, Barcelona: Idea Bools, 2000 (original em alemão, 1996).

Venturi, Franco: Utopia e reforma no iluminismo; Bauru/SP: EDUSC, 2003 (original em italiano, 1971), p. 217-245.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

ELIAS, Norbert: Sociedade de corte: Investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001 (original em alemão, 1969, tese de habilitação, 1933).

HENSHALL, Nicholas: The myth of absolutism. Change and Continuity in Early Modern European Monarchy, London 1992 (3ª edição, 1996).

REINHARD, Wolfgang: “Las élites del poder, los funcionarios del Estado, las clases gobernantes y el crecimiento del poder del Estado”. In: REINHARD, Wolfgang (org.), *Las élites del poder y la construcción del Estado*. México: Fondo de Cultura Económica, 1997, pp. 15-35.

SEELAENDER, Airton Sequeira Leite: A “Polícia” e as funções do Estado. Notas sobre a “Polícia” do Antigo Regime, in: Revista da Faculdade de Direito/UFPR. Nro. 49 (Curitiba 2009), p. 73-87, online disponível).

9. Revoluções e Novos Tempos

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

BURNS, Edward Mcnall; LERNER, Robert E.; MEACHAM, Standish: História da civilização ocidental. Do homem das cavernas às naves espaciais. Vol. II, 40ª ed., São Paulo: Globo, 2001 (original em inglês, 1980), p. 478-528.

Outros aspectos da história moderna

1. Expansão europeia / portuguesa

BETHENCOURT, Francisco / KIRTI, N. Chaudhuri (eds.): História da expansão portuguesa, 5 vols., Lisboa: Temas e Debates e Autores, 1998-2000.

BOXER, Charles R.: O império marítimo português 1415-1825, Lisboa: Ed. 70, 1992 (original em inglês, 1969).

DIAS, J. S. da Silva: Os descobrimentos e a problemática cultural do século XVI, Lisboa: Presença, 1982.

LOPES, Luiz Roberto: Aventura dos descobrimentos, Porto Alegre: Novo século, 1999.

Mello, Âmilcar d'Ávila de: Expedições: Santa Catarina na Era dos descobrimentos geográficos. 3 vols., Florianópolis: Expressão, 2005 (os volumes I e II contem uma visão geral da Expansão europeia, o volume III contem uma multiplicidade de fontes).

2. Teoria política: a legitimação do Estado

SKINNER, Quentin S.: As fundações do pensamento político moderno, São Paulo: Companhia das Letras, 1996 (original em inglês, 1978).

HOBBS, Thomas: Leviatã, São Paulo: Icone, 2008.

LOCKE, John: Dois Tratados sobre o governo, 2ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 2005 (original em inglês: Two Treatises of Government, London 1689).

MAQUIAVEL, Niccolò: O príncipe – Comentários de Napoleão Bonaparte, Trad. e notas Edson Bini, São Paulo: Hermus, 1996.

RISCAL, Sandra Aparecida: O conceito de soberania em Jean Bodin. Um estudo do desenvolvimento das idéias de administração pública, governo e Estado no século XVI, Campinas: Tese de Doutorado, Faculdade de educação, 2001, online disponível: http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251407/1/Riscal_SandraAparecida_D.pdf (acesso: 14 de fevereiro de 2018).

ROUSSEAU, Jean-Jacques: Do contrato social, São Paulo: Nova Cultural, 1999.

3, Mercantilismo

DEYON, Pierre: O Mercantilismo, São Paulo: Perspectiva, 1985 (original em francês, 1969).

FALCON, Francisco C. José: Mercantilismo e transição, 13ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1983 (1ª edição, 1981).

Coleção atual de artigos em alemão, francês e inglês:

RICHTER, Sandra / GARNER, Guillaume (orgs.): „Eigennutz“ und „gute Ordnung“. Ökonomisierungen der Welt im 17. Jh. [„Egoísmo“ e „boa ordem“. Economizações do mundo do século XVII, Frankfurt am Main: Harrassowitz, 2016.

4. Alternativas do “Absolutismo”

BROCHADO, Maria: O Estado suíço e os seus cantões (2004), in: <http://heinonline.org/HOL/LandingPage?handle=hein.journals/rveredire1&div=9&id=&page=> (acesso: 14 de fevereiro de 2018).

FILHO, Arlindo Palassi: Formação do Estado moderno holandês: apogeu e queda da República das Províncias Unidas, in: Boletim Historiar. Nro. 9 (maio/junho 2015), p. 19-50, online disponível).

5. Revolução Gloriosa (1688/89)

ARRUDA, José Jobson de Andrade: A grande Revolução Inglesa 1640-1780, São Paulo: Hucitec, 1996.

DE KREY, Gary S.: Restoration and Revolutio in Britain. A political history of the Era of Charles II and the Glorious Revolution, Basington et al.: Palgrave Macmillan, 2007.

HILL, Christopher: O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

PINCUS, Steven C. A.: 1688, the first modern revolution, New Haven: Yale Univ. Press, 2009.

WILLS, John E.: 1688 – o início da Era Moderna, Rio de Janeiro: Campis, 2001 (original em inglês, 2001).

6. Iluminismo

FALCON, Francisco José C.: Da ilustração à revolução: percursos ao longo do espaço – tempo setecentista, ib: Aervo.. Vol. 4, nro. 1 (Rio de Janeiro: Arquivo Nac., jan. 1989), p. 53-87.

FALCON, Francisco José C.: Iluminismo, São Paulo: Ática, 1994.

MESQUITA JÚNIOR, Geraldo: Os filósofos da política: iluminismo, a filosofia da ilustração, Brasília: Senado Federal, 2004.

Rouanet, Sérgio Paulo: As razões do iluminismo, São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

7. Antigo Regime

RÉMON, René: O Antigo Regime e a Revolução. 2ª edição, São Paulo: Cultrix, 1986 (1ª edição 1974).

8. Revolução Francesa

ANDRESS, David (ed.): The Oxford Handbook of the French Revolution, Oxford: University Press, 2015.

BIARD, Michel / DUPUY, Pascal: La Révolution française: dynamique et ruptures, 1787-1804, Paris: Armand Colin, 2016.

COSTA, Sílvio: Revolução e Contra-Revolução na França (Vol. I), Goiânia/São Paulo: Ed. UCG/Anita Garibaldi, 1999 Tese de doutorado, 1981).

SOBOUL, Albert: A revolução francesa, São Paulo: Difel, 1986 (original em frances, 1948).